

Elas estão ali! Um olhar para as trabalhadoras da limpeza de uma Instituição de Saúde



*Mônica de Assis
Maria do Espírito Santo Tavares dos Santos
Débora Cristina A. M. Bernardino
Thainá Alves Malhão
Luciana Grucci Maya Moreira
Sheila Oliveira de Castro
Christiane Soares Pereira*

INCA/ Ministério da Saúde

8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde

João Pessoa, 30 de setembro de 2019

Mulheres aqui e ali, por que não nos encontrarmos?



Santinha, feminista, médica
sanitarista do INCA



- ▶ Trabalhamos com o câncer da mulher (mama e colo)
- ▶ Produzimos recursos informacionais e educativos sobre prevenção e detecção precoce do câncer
- ▶ Outubro rosa e Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher – mobilização na sociedade. E aqui?
- ▶ O que podemos fazer para as mulheres da nossa casa?
- ▶ O podemos fazer para incluir as trabalhadoras mais vulneráveis, de menor renda e escolaridade?
- ▶ Quem olha o trabalho invisível (?) das “meninas da limpeza”?

O que queremos com a Roda de Conversa?

- Promover espaço de compartilhamento de informações
- Estimular a reflexão sobre saúde da mulher e prevenção do câncer
- Acolher, valorizar e incluir a força de trabalho feminina
- Amadurecer formas de comunicação em saúde com mulheres de segmentos mais vulneráveis da população.



Articulando parcerias

- A Roda é coordenada por profissionais da Divisão de Detecção Precoce do Câncer, em parceria com profissionais da Saúde do Trabalhador (DISAT) e de outras áreas técnicas da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA.



- Articulação com novos parceiros de acordo com a temática.

Nossa caminhada até aqui



Data	Tema
31/03/2016	Roda de Conversa sobre Saúde da Mulher (HC III)
30/03/2017	Roda de Conversa sobre Saúde da Mulher (HC I)
05/04/2017	Saúde e Prevenção do Câncer
04/10/2017	Saúde e Prevenção do Câncer de Mama
30/05/2018	Saúde e Prevenção do Câncer do Colo do Útero
30/10/2018	O papel da alimentação na prevenção do câncer
17/04/2019	Saúde, beleza e prevenção do câncer
11/09/2019	Preconceito, racismo e violência: como isso afeta a nossa saúde? Como enfrentar?

Nosso jeito de fazer

Princípios da educação popular em saúde, da promoção da saúde e do feminismo são nossas inspirações.

Valorizamos a participação e estimulamos a expressão de seus saberes.

Buscamos promover um ambiente acolhedor, descontraído, afetivo e lúdico.

Trabalhamos as questões de gênero vivenciadas pelas mulheres.



O que estamos aprendendo?

- Foi importante direcionar o trabalho para essas trabalhadoras por suas particularidades e menor acesso a informações sobre saúde.
- A receptividade e a participação crescem com a continuidade do trabalho e o fortalecimento do vínculo.
- Valorizar o “ser mulher” e do trabalho que realizam são elementos importantes de aproximação.
- As orientações e trocas afetivas continuam fora do espaço da Roda, no convívio cotidiano.
- O clima organizacional e os profissionais envolvidos se beneficiam com a experiência de acolhimento, socialização de conhecimento e integração interna promovida pelo trabalho.



Em que podemos avançar?

- ▶ A Roda é um espaço potencial para avaliar a recepção de materiais educativos.
- ▶ Experiências iniciais foram feitas com materiais impressos e vimos os limites para leitura, além de inibição para fazer crítica dos materiais oferecidos pela Instituição.
- ▶ Todo o retorno que temos tido quanto a isso é válido e ajuda as equipes a repensarem suas estratégias comunicativas.



E por que não ampliarmos esse trabalho?

- Aos poucos a iniciativa vem se afirmando como ação regular e a ideia é consolidá-la como projeto intersetorial articulado às ações de cuidado e promoção da saúde que vêm sendo oferecidas na Instituição.
- Acreditamos que um trabalho continuado com essas trabalhadoras possa influenciar a busca de algumas melhorias em suas condições de trabalho junto às chefias desse grupo.



Nossa crença, nosso desejo

- O espaço do trabalho é um importante território da vida e oportunidades para a saúde e o cuidado devem ser oferecidas. Instituições de saúde devem cuidar de todos os seus trabalhadores, incluindo funcionários terceirizados.
- As mulheres da limpeza são trabalhadoras que desempenham um trabalho essencial e pouco valorizado, e precisam ser vistas e incluídas nas ações internas de promoção da saúde no trabalho.



Obrigada!